

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20
Número do dia. 0.10
atrazado. 0.20

UMA FÓRMA

Semestre. \$ 8.00
Anno. 15.00

As assinaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser dirigida à Redacção e integralmente selada, sem o que não será entregue ao correio.

PAGAMENTO ADIANTADO

Colaborador: — Dr. Alberto Conrado

PROPRIETARIO E REDACTOR — JOSE MARIANO PORTO

Regente: — Antonio Oliveira

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO 471

Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

DIÁRIO DA MANHÃ

ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moda papel). 10\$000
Anno. 30\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Consumidores de Gaz

Esta gerencia tem a honra de participar ao publico consumidor de gaz, que devido á redução de seu preço, e ao aluguel dos condôres á metade, desde o 1.º de Janeiro do corrente anno, e devido á outras considerações — o consumo tem augmentado e continúa augmentando; porém, a companhia deseja do quanto antes dar principio ao plano indicado de algum tempo a esta parte nos diários desta capital, resolveu reduzir o custo dosapparehos afim de pô-los no alcance de todos e deste modo satisfazer os seus propósitos em beneficio dos consumidores.

Juan Ohren.
Gerente.

Montevideo, 1.º de Março de 1889.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAYAS
Estação em Montevideo: Solis 47

Buenos Aires, 20 de Março. O Presidente Juarez Colman assignou os decretos financeiros.

Buenos Aires, 20 (A tarde). Atendendo as considerações apresentadas pelo Ministro da Fazenda, na sua exposição, e considerando que é de necessidade regular a lei n.º 2399, sobre operações de bolsa, o Poder Executivo resolveu:

Art. 1.º Como effeito do art. 1.º da lei n.º 2399, devem considerar como operações de Bolsa as seguintes:

1.º A compra e venda de fundos publicos, nacionaes e municipales.

2.º A compra e venda de Cédulas Hypothecarias Nacionaes, Provincias e outras autorizadas.

3.º A compra e venda de acções, obrigações e demais papéis de sociedades anonimas nacionaes e estrangeiras competentemente autorizadas.

4.º Compra e venda de letras de cambio.

5.º Compra e venda de mercadorias, por maior, e de productos nacionaes e estrangeiros.

6.º Compra e venda de valores endossados e autorizados por lei.

7.º Todas as operações licitas enunciancias no art. 7.º do Código Commercial, são materia de transações nas Bolsas de Commercio autorizadas pelo P. E. se tomão o caracter de sociedades constituídas devidamente, nos termos ordenados pelo Código Commercial, Livro 3, Titulo 2.º.

Art. 2.º Fica expressamente prohibida na Bolsa, Centros de Commercio e em qualquer Associação, Reunião ou Club, a compra ou venda, na roda do corretores ou fora d'ella, a prazo ou ao contado, de moedas de ouro, prata ou bilhetes do Banco com curso legal.

Art. 3.º Exceptua-se do disposto no art. anterior as operações, ao contado ou a prazo, que tenham por fim cancelar operações pendentes.

Os que tiverem operações pendentes, deverão apresentar ao gerente ou administrador da Bolsa respectiva, no prazo de 24 horas, contadas da publicação d'esto decreto, o detalhe das mesmas, com especificação da quantidade, preço e data em que devem cancelar a compra ou venda, a realizar-se.

As contra-operações que se fizerem, ao contado ou a prazo, para cancelar as que estejam pendentes, não se anotam na pedra da Bolsa e deverão communica-se, á medida que verifiquem, ao mesmo gerente ou administrador, o qual, por sua vez, deverá communicar diariamente ao Ministro da Fazenda as operações pendentes anotadas, e as que se fizerem por cancelamento.

Art. 4.º A liquidação de todas as operações será feita pelo liquidante respectivo, dentro das datas dos vencimentos.

Art. 5.º Os contraventores ao estabelecido no art. 3.º, como igualmente os gerentes ou administradores de Bolsas ou Centros onde se fizerem as contra-venções serão considerados como contraventores ás leis que prohibem os jogos do azar.

Art. 6.º Corresponde ao Ministerio da Fazenda, na capital, e aos Governadores,

FOLHETIM D'O BRAZIL

O DR. CLAUDIO

POR

HEITOR MALOT

QUARTA PARTE

— E' absurdo!

Aquella resposta foi a de Evette quando elle disseram aquillo diante d'elle, mais a brincar do que a serio.

Mas elle tomou-o a serio e indignou-se com isso.

Exactamente porque o Dr. Claudio era seu adversario e seu rival, exactamente porque estavam mal, não deixaria passar semelhante phrase, mesmo dita ao ar, sem protestar com toda a energia!

Um collega! Era um collega que elle defendia. Sem duvida todos os symptomas verificados por Marsin eram extraordinarios, inteiramente inexplicaveis por uma causa natural, isso reconhecia elle. Mas devia concluir-se desses symptomas que tinha havido envenenamento? Isto é que não podia ser.

Sem duvida que ha medicos envenenadores e isso comprehende-se quando se reflecte como essa maneira de se dessembarcar destes ou daquellas que os incommodam lhes é facil; têm veneno á sua disposição, podem combiná-los de maneira a desnoçar as analyses dos mais entendedores.

nas provincias, como agentes do Governo Geral, nas suas respectivas provincias, a execução do presente decreto.

Art. 7.º Communique-se ao publico — no R. C.

CELMAN—VARELA.

O BRAZIL

MONTEVIDEO, 22 DE MARÇO DE 1889

O NOSSO RUMO

Abriu, contra o convencionalismo da verdade official, mais uma valvula á verdade sem compromissos, e estabelecer, fóra do liberalismo partidario, uma pequena escola de principios liberais, — ali tendes, em poucas palavras, o modesto e difficil programma que nos impomos.

No meio da pleiade de escriptores consummados, que, cada manhã e cada tarde, se dirigem a esta capital e ao paiz com tão vivo fulgor do talento, derramando luz sobre as questões e os factos, presumindo fóra não reconhecermos os embarras da nossa mediania, ou cubermos os triumphos que a vaidade doira das suas estereis satisfações. Mas entre os mais illustres ha-lhe haver sempre um canto para os mais humildes, quando o timbre d'estes consista em dedicar-se ao bem e á justiça.

A credulidade da ignorancia em uma nação quasi analfabeta, as influencias de um governo organizado em exploração d'essa credulidade; os habitos de condescendencia com a dissimulação, contrahidos pelo espirito publico em meio seculo do autocracia disfarçada, n'essa sobreabundancia de formas constitucionaes; a tyrania das falsas conveniências, desdeja que mento lagrimas e glorias sobre a cova dos mortos, até a que calafeta do sophismas e rethorica as fendas do throno combatido; a mancomunhão das imposturas pias, das tradições cducas, das praxes rancorosas, dos compadrios de camarilha, do corporação e de classe, as subserviências usneas da franqueza, da especulação, da apostasia do meio; o atrazo e a perversão das ideias gerens; o transvio e a fibieza do sentimento civico; os vicios de uma sociedade contrariada no seu desenvolvimento e saturada de germens de decomposição por um absolutismo de incongruências e expedientes; tudo o que prepondera, tudo o que esmorece, tudo o que usurpa, tudo o que se abstém; tudo o que medra, e enriquece; tudo o que recua e contemporiza; tudo o que define, e se resigna, todas essas apulillanidades, todas essas abdicções, todas essas inconsciências, todas essas bastardias conspiram contra o desnudamento da nossa situação, estendendo sobre ella uma cortina de obscuridade.

Para soerguer o peso d'esse véo, para lho arrodar a ponta, não será de mais o concurso de uma boa vontade, extremo do preconceitos, esclarecida pela experiencia, sem outras ambições afora a de militar resolutamente com os amigos activos da patria, e não pactuar com as complicitades empenhadas em colorir o mal, e desculpar abusos.

Talvez nos obiectem que, prometendo esta adherencia inalteravel á verdade, quaesquer que forem os seus riscos, tornamos nos hombros o mais difficil dos encargos: taes e tantos são os obstaculos, objectivos e subjectivos, que, ainda nos animos mais bem intencionados, se conjuram contra este proposito, aparentemente trivial. A que ponto não variam, com effeito, as imagens da verdade, segundo o prisma interior de cada espirito que a reflecte?

Certo assim é. Mas nada nos dista mais da mente do que a intransigencia intellectual e o dogmatismo politico. Toda a sciencia da administração e economica dos Estados é um vasto campo de debates e uma lição de transacções. A tolerancia constitui a mais preciosa das virtudes da educação, nas almas habitadas a estudar com philosophia as coisas humanas. Deve reputar-se até qualidado

Convinha que tudo aquillo era verdadeira, mas que elle nunca concordaria que fosse verdadeira uma accusação que tinha ouvido fazer um dia a um criminalista e que, segundo elle, sobre cem mulheres de medicos que não morram de velhice, havia pelo menos cincoenta que eram matadas pelos maridos. Emquanto tivesse follego, protestaria contra tão monstruosa accusação. Além disso, quando mesmo fosse fundada a principio como no caso particular em que se tratava, se podia applicar ao Dr. Claudio?

Para nos decidirmos a envenenar uma pessoa, é preciso que essa pessoa nos incomode ou que haja interesse na sua morte ou que sejamos um monstro de crueldade.

O Dr. Claudio não é lá um anjo do docura e em muitas circunstâncias tem provado que não faz grande caso da vida humana, mas isso depende mais da destalavel educação que recebeu do que do seu proprio caracter. Demais, quando mesmo fosse esse monstro de crueldade, restava demonstrar que sua mulher com quem acabava de casar e incomodava, ou então que havia interesse na sua morte.

Emquanto esta demonstração se não fizesse, toda a gente de bem devia repellar accusações vagas, que não repousavam senão sobre hypotheses. Por sua parte havia de fazê-lo sempre com a energia de que era capaz.

Sabia perfeitamente que a Sra. Claudio, não tendo filho, nove ou dez mezes depois do casamento, se achava em uma

positional na imprensa periodica; pois, neste munus delicado, onde tão a miúdo as sentenças não passam de emoções arrazadas, falta á descripção do seu officio aquillo que não souber desconfiar dos proprios juizos.

Nem por isso, todavia, se accentuá mon imperioso ao jornalismo o dever da verdade, ou menos praticavel se torna a obediencia a esse dever. Integridade material dos factos, integridade moral da opinião do escriptor, nas suas relações com o publico, — veracidade e sinceridade: eis, se nos não enganamos, a fórmula da sua expressão.

Singela regra, não é? Mas quem poderia sustentar que a sua observancia seja cosmesina? Que de vezes uma realidade consensual não superpõe o inanto da sua mal entendida decencia a tristes realidades reaes, cuja nudação suscitaria clamores? Que de vezes não anda em contradicção o que se escreve com o que se sabe, o que se vê com o que se imprime? Que de autoridades veneraveis não põem a arte do patriotismo em fingir não crer nunca a vorludo que malquistu, a jurar com ares sizudos na versão carimbada dos homens e das coisas? Quantas indulgencias de uma publicidade imperfeita não acobertam até crimes do Estado. A custa dos quaes subsistam gabinetes e situações? Agora mesmo todo o mecanismo do governo entro nós não está gyando em torno de uma complacencia inconstitucional, cujo véo do quando em quando levantam alguns orgãos independentes da opinião, mais sobre o qual recada do novo o silencio d'esse falso respeito, que homiza dictaduras anonyms e a sombra de uma fleção de reinado sobrevivente a si proprio?

Tudo o que mereço durar, na constituição de um povo, dura, recompõe-se, o tonifica — se pela publicidade, que encerra em si o principio regulador das funções da vida no organismo dos Estados. Por ella se distribue ao corpo social a nutrição reparadora, e eliminam se os residuos toxicos elaborados no processo do renovação vital. Toda a resacração á publicidade importa, logo, um embargo do circuloção.

D'ella depende inteiramente a hygieno dos povos e o saneamento dos governos. E', pois, a garantia conservadora por excellencia, contanto que seja plena e ampla. Perigos são os que esconde a media publicidada, a publicidada timorata e o intermitente de semi-revelações e semi-reservas, de arremetidas e recuadas alternativas, que enfraquece os seus instrumentos, desacreditando-os, e expõe a nação a sorpresas, dissimulando os crises, que um systema do prudencia imprudentissima engravesca, ou accelera.

A essa claridade do lampada furta fogu, cujos raios discretos evitam as responsabilidades mais altas; a essa publicidada reticente, indecisa, crepuscular convém altoitamento oppor a grande publicidada meridiana, que desce, com o sol em pino, desde as agulhas dos serros até o fundo dos algares, e equivale, para as nações livres, á respaldancia da luz tropical para as creações vigorosas da nossa natureza. Tal a nossa publicidada, a que nos atrah, aquella a que nos consagramos, e diligenciamos servir com devoção, ao lado dos que a exercem com mestria.

Nem folha de opposição, nem folha do governo, aspiramos apenas a ser um echo do sentimento publico, interpretando-o com lealdade, ou um modificador do sentimento publico, aconselhando-o com sympathia. Não admitindo que o numero seja o criterio da razão, nem as posições graduadas o sello das superioridades legitimas, buscamos na seronidade das nossas convicções a coragem para desagradar as potestades, ou as maiorias.

Sobretudo envidaremos o melhor do nosso imperio sobre nós mesmos, por guardar escrupulosa equanimidade entre as pretensões do partidismo que inimiza os velhos partidos.

Os partidos? E porque não lhes prestaremos o serviço da nossa fraqueza, se, na ruina em que se debatem, a sua re-

posição desagradavel, de maneira que seu marido que a conhecia e que era medico podia acreditar que ella era impropria para os ser.

Ora se ella morresse sem ter feito testamento em favor do marido, seria necessario que este restituísse a fortuna que ella lhe tinha levado e á qual se tinha tanto mais facilmente habituado quanto por sua parte não tinha nada.

Em semelhante caso, o marido que fosse um monstro, podia calcular que o seu interesse era que a mulher morresse moça, pouco tempo depois do casamento emquanto ella o ama, do maneira a obter d'ella esse testamento, o que de certo não faria mais tarde, quando tivesse tido tempo para aprender a conhecer o marido e a não o amar.

Mas o Dr. Claudio era rapaz de tão abominavel calculo!

Era o que elle, Evette, não acreditava, apesar da pouca consideração que tinha por aquelle collega.

Evette não era o unico inimigo de Claudio o grande era o numero daquelles que associavam a sua voz ao clamor que se tinha levantado na cidade.

Os collegos detestavam-o porque lhes era superior; os pharmaceuticos porque elle não lhe gastava muito as drogas; estes queriam-lhe mal por uma coisa, aquelles por outra; e os invejosos pelos seus triumphos, os imbecis para fazerem como todos os mais, de maneira que, que inventavam contra elle tanta grande probabilidades de cahir nos ouvidos

temperação não poderia nascer senão da consciencia de seus erros? A ambos ellos deu o paiz certa somma do bem. Aos dois, ainda mór copia do mal. Eis a synthese historica. Pelo que toca ao momento presente, diremos que opulentos aliados do intelligencia e força no seu pessoal, amalgamam em si cada qual um chãos de elementos contradictorios, cuja collição os condemna a continuarem a vegetar no papel antigo de peças do xadrez na tavola imperial. A não sobrevir um profundo movimento de reorganisação, que os reconstitua por ideias e para ideias, não se habilitarão a ser uteis ao paiz, que nem sempre atina differencal-os, vendendo, como tem visto, servir a rovezes a politica um do outro, e surgir d'entro os conservadores os mais dispostos radicacs, d'entro os liberais os conservadores mais cautos, so a corda e ao occasio o reclamam.

Ora, na esphera da acção a victoria pertence aos que sabem o que querem, tendo a energia do querel-o; e, actualmente, na politica brasileira, a unica affirmacção de fé, decidida, nitida, intelligivel, que se descobre, é a da agitação republicana, que já se chama regido.

Não será ainda partido para governar; mas já é para dissolver governos; e os dissolvem todos, salvo, talvez, o do partido liberal, se este, a tempo, souber responsabilizar-se, convertendo-se em partido federal.

Tirante esta ultima hypothese, bem pouco provavel, não se ha mister do dom da prophacia, para antever que a irradição d'esse novo foco de calor e movimento determinará a fusão dos dois partidos constitucionaes um com o outro em suas partes homogeneas, desagregando d'elles para o novo centro nuclear as moléculas democraticas, que em ambos se multiplicam. E, em consequencia a luta, que pôde abrir-se a cada momento, que amanha mesmo presenciaremos, apenas fecho os olhos o Imperador, terá de ferir-se entre a monarchia e a republica. A luta. . . mas então já não será tarde para lutar?

Assaz indicado vai já o nosso rumo; e por ali se deprehenderá sem custo a direcção do nosso pendor no exame de tantos outros assumptos, que cahem directamente no circulo do nosso horizonte: as questões sociaes, os problemas economicos, os interesses do trabalho nos seus varios ramos, os direitos da consciencia politica, da consciencia religiosa, a organização administrativa, a instrução primaria.

Quanto caiba na medida de periodicos d'esta ordem, o *Diario de Noticias* não perderá de vista que não ha leitura salutar para o povo sem o pouco do sciencia posta ao alcance de todos. E, sempre que, na poesia, no romance, na critica de boa nota, pudemos colher algum milho, que não desmereça dos nossos leitores, não esqueceremos que esse aroma, com que a fina graça das letras embalsama do ideal a atmosfera da realidade, é, sobre todos, um gozo subtil e benazeijo, que dulcifica os estudos mais aridos, armoniza as dissidencias mais hostis, enfeitiça as indoles mais rudes, o semeia, entre as fainas da imprensa, a flor impalpavel do espirito, como halito de plagas longinquas, misturado pela viração da terra com o aere ambiente marinho, por sobre a superficie crespa do oceano.

Assim nos ajude a benevolencia dos nossos collegos e o alento da estimula publica.

Ruy Barbosa.

Exercito e armada brasileira

Concederam-se 6 mezes de licença para tratar de sua saúde, onde lho convier, ao 1.º tenente Francisco Cordeiro Pizarro Garbizo.

Foram exonerados, a pedido, os 10s. tenentes Luiz Azevedo Cadaval e Francisco Pinto Torres Neves dos comandos, este da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul, e aquelle do patacho «Paqueta», sendo

dispostos a recebê-lo e de encontrar linguas dispostas a transmitti-lo.

Quantas pessoas repetem uma calumnia sem malade, pelo prazer de dizer alguma coisa, de ter assumpto para a conversa, de se mostrar ao facto do que se passa? E depois que ha também alguns que sentem a necessidade de expor a realidade as garras de vez em quando.

XI

Como aconteceu sempre em semelhante caso, aquelle, do quem se fallava, não sabia nada do que se dizia d'elle.

Muitas vezes, é verdade, Claudio tinha reparado que lhe perguntavam com insistencia noticias da mulher o Veronica, por sua parte, tinha achado que se occupavam um pouco de mais com a sua saúde, mas nenhum delles se preoccupava com o interesse que lhes testemunhavam assim e que para elles se explicava muito naturalmente; em uns pela curiosidade, em outros pela affectuosa solicitude.

Das pessoas das suas relações não houve senão uma que teve conhecimento de desces boatos e com a qual os tagarellas, os tolos ou os inimigos de Claudio ousaram repetir francamente e em voz alta os boatos que, havia muito tempo, circulavam baixinho e mysteriosamente: foi a prima «Como vai».

Pertencendo a sociedade em que Claudio contava os inimigos mais numerosos, os mais activos, a prima «Como vai», que, além disso, não fazia ceremonias para exprimir por toda a parte a pro-

nomeado para commandar a mesma escola de aprendizes marinheiros o capitão-tenente Luiz Pedro Tavares.

Desembarcaram: do encouraçado «Soto de Setembro», o calafate do 1.º classe, Manuel Affonso da Costa; domonitor «Solimões», o 2.º tenente Arthur Waldemiro Serra Belfort, o qual dovo partir impreterivelmente para o sul no dia 11 do corrente; da «Guanabara», o machinista do 4.º classe, Thomaz Xavier de Souza; do vapor «Puriss», o machinista do 4.º classe extramunerario, Paulino Henrique Laperrière; da canhoneira «Trapepe», o praticante de machinista, Guilherme Lins dos Guimarães Camata.

Foi mandado pôr em liberdade o alferes Narciso Antunes de Siqueira, do Asylo do Voluntarios da Patria, que se achava preso na fortaleza de Santa Cruz, desde 31 de Dezembro do anno findo.

Ante-hontem foram julgados em sessão da junta militar de saúde: o 2.º cirurgião do corpo do saude do exercito, José Joaquim dos Santos Franco, prompto para o serviço; o o musico do 23.º batalhão de infantaria, José Vicente da Silva, incapaz do serviço do exercito, por soffrer do tuberculoso pulmonar.

Foi approvado o acto do presidente da provincia do Rio Grande do Sul mandando trançar, a bem da moralidade da escola militar da dita provincia, a matricula do alumnino Antonio Pinto Corêa de Araújo Primo.

Mandou-se ficar sem effeito o desligamento de todos os officiaes que se destinam á guarnição do Sul, ficando d'esta data em diante suspensos os embarques para a mesma guarnição até segunda ordem.

Foi accolta a desistencia que fez do resto da licença com que se achava na provincia do S. Paulo, o tenente do 17.º batalhão de infantaria, Antonio Eugenio Ramalho, visto ter sido nomeado ajudante interino da colonia militar de Itapua, devendo o mesmo official encargar-se do commando interino do destacamento d'aquella colonia, para cujo fim fica considerado no numero dos tenentes que, por excederem do quadro, têm de ficar aggregados.

Foi dispensado de servir no batalhão de engenheiros o capitão Raphael Tobias, que se deverá recolher ao 23.º batalhão de infantaria, a que pertence.

Por decreto do 9 do corrente foi promulgado o regulamento da Escola Naval.

Por decretos do 9 do corrente foram transferidos para a 2.ª classe do exercito, de conformidade com o disposto na immediata imperial resolução de 1.º de Abril de 1871, o tenente Constantino Antunes do Prado e o alferes Luiz Augusto Marques Fogaça, este do 6.º regimento de cavallaria e aquelle do 8.º da mesma arma, á qual ficaram aggregados, visto terem sido julgados incapazes do serviço em inspecção de saude a que foram submettidos.

Concedeu-se reforma no capellão capião do corpo ecclesiastico do exercito, monsenhor José Joaquim dos Santos Ferreira, visto ter sido julgado incapaz do serviço, e o musico do 11.º batalhão de infantaria, Balduino Corêa do Nascimento, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de n'ello continuar.

Miseria na China

A immensa condensação de individuos no vasto Imperio Chinez obriga aquella gente, mais do que nenhuma outra do mundo, a immigrar, em vasta escala, para os paizes vizinhos e para os paizes longinquos. As regiões da Malasia accitam os immigrantes chins e os empregam na lavoura, nas artes e nas industrias; para os Estados Unidos e para a Australia saham elles as dezenas de milhares e nesses opulentos paizes se enriqueciam; mas isso acabou. Os chins foram despedidos da Australia e dos Estados Unidos e leis coercitivas ou prohibitivas impedem que continuem a procurar aquellas terras.

positivo de tudo ou de nada a sua opinião pouco favoravel ao marido de sua prima, achava-se em uma posição admiravel para ouvir aquelles boatos, acceita-os e sendo preciso mesmo propagal-os.

Com effeito, estava longe do gozar do Claudio e mesmo detestava-o; era adversario do bom Sr. Evette; ostentava (eram os amigos que pretendiam isso) ideias independentes, subversivas e grésceiras, enfim, crime mais grave ainda, não tinha permitido que ella tornasse no dia seguinte no seu casamento a direcção da sua casa, como julgava ter direito, nem que d'esse conselhos a Veronica para a dirigir em casa ou na sociedade, e aquillo era razões do queixas que em uma velha do caracter despolico, convencida da sua superioridade, porque tinha experiencia e devoção, tinha uma importancia capital.

Por isso, logo que ouviu as accusações feitas a Claudio e sobre tudo a defesa d'esto apresentada pelo «bom Sr. Evette», decidiu-se a intervir jnto da «sua pobre Veronica».

Não era mulher para ir por altalhos, como ella dizia fallando de si, o que ella fazia desde manha até á noite longamente de boa vontade e depois sendo chefe do familia devia proteger os seus.

Dirigio-se, pois, á casa de Veronica, tendo tomado o seu ar mais grave, caminhando direito, de cabeça erguida, em dous movimentos. As crianças, que á viram subir o boulevard do Chateau com o seu vestido preto, imaginaram que era uma velha fada de mais de cincoenta

A immigration portanto limitou-se extraordinariamente, e apesar da perfoção da agricultura na China, a miséria o a fome se manifestaram ali do modo atroz. Telegrammas do Shanghai, recebidos por folhas de Londres, annunciam que graves desertões occorrem na China promovidos pelos famintos. A provincia do Chin-Kiang, tem sido o theatro dos mais sangrentos disturbios.

Os estrangeiros residentes foram as primeiras victimas e os amotinadores o os famintos atacaram o consulado, britânico e outras casas habitadas, as saquearam e as incendiaram.

A fome na China é indescriptivel, porque, além dos obstaculos oppostos a emigração, vassadouro da população superabundante, grandes catástrophes destruíram extensas plantações. A cheia do rio Amarelo subverteu, em aren de dezannos de milhares de kilometros quadrados, as mais ricas e prosperas fazendas das provincias de Kiong-Su, An-Hui, Shan-Toeg e a Mandchuria. Nessas provincias, cerca de 250.000 pessoas estão literalmente sem pão e sem abrigo.

Asessas noticias acudiram do novo os governos inglez e outros governos europeos com expolições militares a «vingar as injurias», isto é: a sugar ainda mais o misero chinez.

Sorte singular! Nem aliás os chins; fecharam-se por seculos no seu territorio, sem ter communicação com outros povos, não a queriam ter, não consentiam com que elles a tivessem. Viaram os europeus em alterosas e formidaveis machinas de guerra; a bala e a metralha os forçaram a abrir as portas, a cedel-as para colonias, para entrepostos commerciaes, para portos do carvão; diziam querer civilizal-os. Os chins conheceram que o uso do opio os embruteceia, os angiquilava, mas de perto surgiram os inglezes em mãos flammeas e em nome da civilização, a ferro e a fogo os obrigam a gastar opio.

Aprendendo essa civilização tão duramente ensinada, abriam os seus portos, acolhem os estrangeiros, os deixam enriquecer com o seu commercio, o julgando que o direito de transitio e de residencia era um direito garantido pela gente civilizada não a tiros do canhão, vho elles por sua vez levar a sua industria o seu trabalho a outros paizes.

Fazem estradas de ferro, opulentam terras abandonadas, enriquecem imperios, e, quando são de mais, a gente do outro raça, do raça superior, que lho forçaram as suas inualhas a bala, fecham os de muralhas escriptas contra elles. A China está aberta para todos os paizes, mas todos os paizes estão fechados para a China.

Resta-lhes deixar os seus filhos morrerem do fome, mas não em tamanho numero que prejudique ao commercio europeu. Se tal imminecia apparecesse, então os europeus lhes acudiriam em nome da civilização.

A Servia

Milan Obrenovitch, que a guerra de 1877 e o congresso de Berlin haviam feito soberano independente e rei, deu por findo o seu accendado e pouco glorioso reinado, abdicando a corôa em seu filho criança, o principe Alexandre, o primeiro do seu nome, do novissimo reinado danubiano.

Era criso prevista pelos que apreciaram os acontecimentos, que ha tres annos occorrem naquella parte extrema da Europa.

Sahido da «protecção» dispensada á moritunda Turquia pelas potencias occidentaes, vencedoras na Criméa inspiradoras do tratado de Paris, o principado da Servia, nos trinta annos que daquello tratado decorreram á entrada das tropas do czar Alexandro II nos desfiladeiros dos Balkans, representou o papel dissolvente slavo na combinação otomana. Tributario da Sublimo Porta, só se preoccupou de arruinar o danubiar o seu suzerano, com o apoio fôrta á Russia; e quando esta mandou Skoboleff

annos que acabava de sair da sua torre, afim de ir a um baptismo para que não tinha sido convidada e fazer algum dom de desastro a uma pobre princezazinha.

— Estás só? perguntou ella entrando no quarto de Veronica.

— Inteiramente só.

— Quero dizer: teu marido não está em casa?

— Só volta para jantar.

Então sentou-se, e olhando para Veronica com attenção:

— Então, tu como vais?

— Não, muito obrigada.

— Não tens tido novas crises?

— Não.

Elia abanou a grande cabeça ossuda por diversas vezes, sem que Veronica pudesse comprehender se era signal de negativa ou de descontentamento.

— E o casal, continuou ella, como vai?

romitos, diarreica

ica
CAL

o tosse,
sommo re-
as forças,
ecommen-
raas do
ULTA G',
ia medica.
de roan
Drogarias.

ASIL
1,250,000
625,000
325,000
ALA 85
Mills Currie & Co

00 annual
00 annual
00 annual

ancieiro

EIRO

STREET

1773
Paulo, Porto
Joint Stock Bank

BARA

O RESPIRATORIO
ronquite,
[Imperio] de 30 de
os otros
con la medalla
liero Alemana 1881,
para ese objeto
fitossil.

República, Demarch
de los señores Rey
to esta capital.

KLE & C^o.
ARGO N. 64
to
RES DE:
as para herre-
en

ierro para cons-
erros, ó y de fierro
tiradores y piques de
para techos, idem, liso
Caballetes, tornillos
das, Flejes de todas
las clases y tamaños,
encofrados enfilados,
ies, baldos sencillos,
za piedra, labrada y
a, vidrieria y cristala-
a caustica etc., etc.

